

Alemão alega que o debate foi só do PT

O suposto "debate frustrado" que deveria ter ocorrido entre o candidato a deputado federal Alemão Canhedo, do PAS, e o candidato a deputado distrital Pedro Celso, do PT, no bar "Bom Demais", na verdade foi um debate idealizado, desejado e planejado exclusivamente pelo candidato do PT, sem qualquer convite prévio a Alemão Canhedo e, portanto, foi falsa a informação de que o seu suposto adversário havia comunicado a desistência.

Alemão Canhedo informou ontem que mesmo convidado não compareceria, por não ver motivo algum para realizar debate com um candidato a deputado distrital, sendo ele candidato a deputado federal. "Nossos temas são diferentes, nossas propostas também. E nossa visão de mundo é diametralmente oposta. Não há o que debater com ele", afirmou.

VASP

Enquanto o PT lhe desfiava críticas ao microfone em frente ao bar Bom Demais, anteontem à tarde, Alemão Canhedo encontrava-se em São Paulo confraternizando-se com os três mil 500 funcionários da Vasp que, na véspera, haviam se tornado sócios no empreendimento socialmente mais avançado de que se tem notícia no País, a associação entre empresários e trabalhadores para a construção daquilo que Alemão Canhedo qualifica como "um grande passo no sentido da modernização da relação capital/trabalho no País".

"Este é o caminho que o Brasil terá de percorrer", afirma o candidato a deputado federal pelo PAS — uma vez que o conflito desnecessário e destrutivo que o PT estimula não levará a lugar algum, como não levou a nada em toda a história política do País.

"Enquanto o PT discursa, nós realizamos atos concretos de valorização do trabalho transformando empregados em proprietários e garantindo assim a promoção social e a eficiência econômica".